



Portal do Coordenador
Stricto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 04/05/2026 14:21



VISUALIZAR COMPROVANTE DE SOLICITAÇÃO DE CADASTRO DE COMPONENTE CURRICULAR

Tipo do Componente Curricular:	DISCIPLINA
Unidade Responsável:	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
Código:	PPGA0153
Nome:	AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS EM SANEAMENTO
Ativo:	Sim
Carga Horária Teórica:	30 hrs.
Carga Horária Prática:	0 hrs.
Carga Horária Ead:	0 hrs.
Carga Horária Total:	30 hrs.
Matriculável On-Line:	Sim
Horário Flexível da Turma:	Sim
Horário Flexível do Docente:	Sim
Pode Criar Turma Sem Solicitação:	Não
Exige Horário:	Sim
Núm. Máximo de Docentes na Turma:	2
Modalidade de Educação:	Presencial
Permite CH Compartilhada entre Docentes:	Não
Permite Múltiplas Aprovações:	Não
Quantidade de Avaliações:	1
Ementa/Descrição:	Visão geral sobre o setor de saneamento básico no Brasil e no mundo. Histórico e aspectos institucionais no Brasil. O marco regulatório brasileiro. Governança, regulação e desempenho nos serviços de saneamento. Impactos do saneamento básico sobre saúde, educação e outras políticas. Análise da base de dados do Siste Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS).
Referências:	BRASIL, Decreto n. 7.217, de 21 de junho de 2010. Regulamenta a Lei no 11.445, de 5 de janeiro de 2007 e outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7217.htm >. Acesso em: 26 set. 2016. BRASIL, Lei n. 11.445, de 05 de janeiro de 2007 Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm >. Acesso em: 26 set. 2016. DANILENKO, A.; BERG, C. van den; MACHEVE, B.; MOFFITT, L. J. The IBNET Water Supply and Sanitation Blue Book 2014: the international benchmarking network for water and sanitation utilities databook. Washington: World Bank, 2014. 169 p. GALVÃO JUNIOR, A. de C.; MELO, A. J. M.; MONTEIRO, M. A. P. (Org.). Regulação e saneamento básico. Barueri: Manole, 2013. p. 275-309. INSTITUTO TRATA BRASIL; CONSELHO EMPRESARIAL BRASILEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL-CEBDS. Benefícios econômicos da expansão do saneamento. 2014. Disponível em: < http://www.tratabrasil.org.br/beneficios-do-saneamento-2 > Acesso em: 26 set. 2016. MARQUES, R. C. Regulation of water and wastewater services: an international comparison. London: IWA Publishing, 2010. 312 p. MINISTÉRIO DAS CIDADES. Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Plano nacional de saneamento básico - PLANSAB. Brasília, 2014. 220 p. Disponível em: < http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNSA/PlanSaB/plansab_texto_editado_para_download.pdf >. Acesso em: 26 set. 2016. REZENDE, S. C.; HELLER, L. O saneamento no Brasil: políticas e interfaces. 2. Ed. I Horizonte: Editora UFMG, 2008. 387 p. Glossários de informações/indicadores e diagnósticos do SNIS para águas e esgotos, resíduos sólidos e águas pluviais. Seleção de artigos acadêmicos.

Chefe de Departamento
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO